

O FERRÃO

FOLHA INDEPENDENTE

Crítica, da notícia e faz literatura.

DIRECTOR PROPRIETARIO: RAUL DORILEO

REDACTOR-CHEFE: ADV. JOÃO NUNES

REDACÇÃO: *Travessa Voluntários da Pátria, 6.*

ANNO III

— « » — Cuiabá, 15 de Março de 1928 — « » —

N.º 88

Coxipó da Ponte

Córa-nós ter o desprazer de dar publicidade á um facto que muito desabona os nossos engenheiros, pela impericia com que fizeram nos ultimos dias da administração passada, a estrada de autos que liga esta capital á quella bella povoação e onde o Estado gastou avultada somma de contos de reis.

Serviço de tão pouca monta, entretanto, para-lá seguíram dois exímios engenheiros, dando em resultado que no dia da inauguração da dita estrada, no momento em que passava sobre a ponte do *Barbadinho* um caminhão conduzindo a banda musical, *ella de tão resistente que era*, quebrou tres taboas do soalho.

Alé hoje ainda não podemos fazer uma apreciação digna dos serviços dos celebres engenheiros, pois, os que têm sido executados, estão completamente fóra do conhecimento da materia de que carecem.

Desmancharam elles as pontes existentes e fizeram pontes intransitaveis em alguns trechos e noutros nem isso.

E mais tarde ou mais cedo, o Estado terá que *gener* com outra somma para arranjar a estrada. Elle é que não pôde estar a pagar esses engenheiros que não sabem executar um serviço por mais alto que seja.

Enfim, ficamos de ataláia a ver que em da esse facto que provou

mais uma vez, a impericia dos *Suissos e Compi*. e esperamos que o dr. Presidente do Estado, volva as suas vistas para essa estrada que desde essa desastrosa época, está quasi intransitavel.

CARTA ABERTA

Americo Brasil:
Salve!

Estendendo vos a mão mim a perto expressivo de reconhecimento pelo vosso primoroso trabalho, á mim dedicado, n' "O Ferrão", de 29 de Dezembro, peço-vos venia para traçar-vos estas tescas linhas.

Difficilmente poderei imaginar a surpresa agradabilissima que me causou a leitura do vosso trabalho que me chegou ás mãos em 19 de Janeiro quando, num suavissimo transporte, contemplava o céu azul, pensando no Ferrão, nos seus colaboradores, com especialidade de em *Erico Bras Lima*, áquem, ha muito admiro; no Director sempre gentil, enfim com a alma mais uma vez a sonhar chiméras, fristete como um Coeur noir, mesmo.

Como agradecer-vos a dedicado via de tão lindo escripto? Não sei.

Se a minha intelligencia não fosse tão medíocre e embryonaria, talvez, nestas linhas que escrevo agora, eu vos pudesse demonstrar toda a immensidade da minha gratidão, mas... como fazel-o, se que-

nas possuo o necessario para não ser analphabeta?

Diser-vos que senti ao ler a Antidia Coutinho, que me dedicastes, embora immodestamente, seria tentar o impossivel, pois, que a minha intelligencia assás inculta, é impotente para emprehender tão difficil e immensa tarefa.

Sempre admirei a cultura de vossa intelligencia lucida, através dos escriptos em prosa e verso que os jornaes publicando, os rendem uma justissima homenagem ao possuidor de tão invejavel talento: Mas... eu intelligente? Não, eu não mereço essa objectivação, porquanto a imprensa Cuiabana tem publicado os meus estapafurdios e insulsos rabiscos porque é muito condescendente e também em virtude da excessiva indulgencia e attenção que me vem dispensado, talvez por compaixão, os presados Directores.

Infelizmente estou longe de ter um lugar entre *Maria Dimpina e Bernardina Rich*. Muito agradecida pelo interesse que demonstrastes por mim, uma rude e inculta filha do sertão, como sou!

E, para não intediá-vos mais com minhas phrases toscas e sem buril, vou concluir, pedindo-vos me concedaes a honra de subscrever-me vossa humilde admiradora

Antidia A. Coutinho. (Tida)

Registro do Araguaia. 1928.

10-3-28

BB-3-28

Continuação do film em serie

"O Avião silencioso?"

Despotismo e injustiça ao merito

Américo Brasil

(Continuação)

Ficamos reduzidos a uma steppe maldita onde parecia que silvavam milhões de pragas na desolação calcinada da terra e na dolorosa apathia de um grande povo infeliz. Nossa existência não mais se manifestava por nenhum signal de vida febril e por nenhuma reivindicação justiça. Vimos como todas as nossas classes laboriosas chegavam às portas da miséria; como se reduzião as possibilidades de nossa produção; como se engrossavam dentro do thezouro inauditos, as desgraças da população amoldada; e, em somma, como o Estado denegava as suas funções organicas reduzidos aos negocios de um syndicato.

Nem a esperança enterrava na caligem desse periodo ferruginoso. Dir-se-ia que os homens preocupados com os interesses pessoais que punham em pratica, desdenhavam a manifestação do pensamento, além de que a opressão, da autoridade maxima, tolhia toda a liberdade de expressão, e manietava o entendimento.

Explodiram, como um vulcão em continuas erupções, as infamias e odiantes perseguições.

(Continúa)

CHAMAMOS a atenção dos nossos leitores para a carta inserta abaixo que vai publicada a insistente pedido do nosso distincto amigo bel. Lindolpho Prado o qual fez parte da banca examinadora do ultimo concurso realizado na Repartição dos Correios:

Ilmo. Sr. Redactor do Ferrão.

Li o artigo publicado no vosses jornal intitulado "A mulher funcionaria," e o apreciei devidamente. Tudo o que alli foi dito é uma

verdade que raras pessoas têm a coragem de dizer. A mulher por mais intelligente, por mais esforçada que seja, não pode, de facto, competir com o homem em materia de serviço publico. Ella está constantemente doente de modo que não supportam o dobro de serviço e outras cousas. A ella podem servir, pois, apenas cargos onde não tenha promoção, como de dactylographas e outros. Cada macaco no seu galho. Querer ter as mesmas regalias que o homem, é transgredir mesmo a lei divina que diz: "Serás submissa ao homem." Infelizmente, de um certo tempo para cá, vêm ellas tirando primeiro lugar em concurso. Porque isso? Porque encontram examinadores sem escrúpulos que, seduzidos pelas suas lagrimas, pelos seus gelinhos lhes permittem que façam provas em suas casas, que as reformem muitas vezes. No primeiro concurso que houve na Administração dos Correios desta capital, uma candidata tirou o primeiro lugar porque submetteu-se ás provas facultativas de inglez, allemão e hespanhol, materias de que ella não conhecia palavra. Arranjou tudo com os examinadores, apezar de ser demasiadamente feia. Que não farão as bonitas? A mesma coisa está se dando agora na mesma repartição. Muitos examinadores foram comprados e permittiram reforma de provas de algumas candidatas, com muito prejuizo para os rapazes. Peço a bondade de averiguar o que alli se passou, denunciando, uma a uma, todas as irregularidades afim de que cheguem ao conhecimento do Director Geral dos Correios.

Um admirador do Ferrão.

A mulher que viveu
desconhecida?

Toda gente está assustada com a noticia de uma *zibba* que depois de ser muitos annos do sexo fragil, passou a fazer parte do bloco dos *barbudos*. Ora, isso não é nada, começa V.S. a comprar os jornais do Rio n' *Capital*, e verá pelos telegrammas, e pelas noticias, cousas do *arco da velha*.

Dos srs. Cezar Segre e Benedito Aulus Velasco Pinto, recebemos uma attenciosa communicação, communicando-nos que constituiram uma sociedade mercantil, com sede nesta capital, que se occupará de Comissões, Representações, Consignações e Conta propria.

A nova sociedade, que vai girar sob a razão social de *Segre & Velasco*, auguramos mil felicidades.

Forma a nossa meza de trabalhos, a bella poesia *A Moacyr de Almeida* da lavra do grande poeta Orestes Miraglia.

Gratos pela offerta.

PRIMIZ-SE á quem achou uma *bolsa de prata* com 1\$000 dentro, no ultimo dia de carnaval no jardim Alencastro, para entregar a na barbearia de Zeferino Pereira Borges, á rua Ricardo Franco nº 15, que será bem gratificado.

— 4' caso extranho —

E' realmente muito extranho este caso.

Corre como certo que os Salesianos, procuram a todo transe anarchisar o bello santuario do Bom Despacho. Dizem elles que *aquelle trophéo nada vale, que é mal construido, mal coberto etc., etc.*

Pois bem, como elles sabem que para Igreja do S. Gonçalo e de Maria Auxiliadora, o povo nada mais quer dar por já ter sido demais explorado, elles saem com essa e consta que a mandado delles, diversas beatas andam esmolando, com sacolas á mão pelas ruas da cidade, pedindo esmolas para o Bom Despacho que, nunca mais irá para a diante enquanto não vier para cá um frei Ambrosio.

De forma que elles desvalorizam o Bom Despacho e sotratamente mandam as beatas esmolar com o nome desse bello templo.

Fizeram annos: A 10, as exmas. sras. d. De'mira Vieira e Bernardina Rich. e sr. Francisco Meniz e o sr. Carlos Bianchi. Felicitatos.

E' um engano ! . . .

Muitos deixam para tomar assignaturas dos jornaes do Rio no começo do anno. E' um engano, as assignaturas podem ser tomadas a qualquer dia pois o seu vencimento se dará justamente quando completar o prazo. "Acaba no fim" como dizem vulgarmente.

Portanto, hoje ou amanhã procurem

A Capital

A Agencia que está autorizada a aceitar assignaturas para qualquer Jornal do Rio.

BARBEARIA

Executa com toda a habilidade, todo e qualquer trabalho concernente a arte.

Rua Ricardo Franco n. 15.

Vende-se

um grande, chic e bom lampião BELGA proprio para salão de baile.

Trata-se nesta redacção.

Hoje!

Hoje!

Entrén do Circo

"Novo Horizonte"

—Ao povo—

Quereis saber o seu destino? Passado, presente e futuro? Dirija-se a Rua 7 de Setembro n. 17 e que ali estou habilitado para tratar de qualquer ramo de Occultismo.

Orario — Das 8 as 11 e das 13 as 15

Me. Chiromante

José Antonio London

Garage Moraes

—DE—

Manoel Agostinho de Moraes

Atende chamado a qualquer hora, para transporte de passageiros e cargas, não só na Capital, como para Rondonópolis, Lageado, Santa Rita, Tres-Lagoas, Poxoreu, etc. Possui *carros Chevrolet e Ford* e o pessoal habilitado para o serviço.

—Rua General Mello, n. 21 e 23.—

Telephone n. 54

Bo Publico

José Antonio London, formado em Sciencias Herméticas do Rio de Janeiro, recém-chegado da sua excursão dos Municipios de Malto-Grosso, São Paulo e Rio de Janeiro tem o prazer de offerecer ao respeitavel publico, os trabalhos de sua profissão: — *Certomancia* — *Chiromancia* — *Telepathia* — *Adivinhação do pensamento* — *Graphologia* e a arte de conhecer o individuo pela calligraphia ou tendencia do seu caracter e destino.

O Armazem Economico

—DE—

Mario Palma

Offerece ao publico todos os artigos de primeira qualidade a preços sem competencia.

VER E COMPRAR PARA CRER

—Rua Antonio João, 60—

Telephone n. 101—

AGENCIA DODGE

Rua Barão do Melgaço, 82

O automovel Dodge é o unico que até agora tem mostrado superior em tudo por tudo, quer seja em viagens curtas ou em marchas forçadas pelos sertões. Elle não reconhece diante de si, os lamaçoes e nem innundações. Pode-se classificar-o como Rei dos automoveis.

Loteria do Estado de M. - Grosso

Extrações bi-semanaes. — Premios maiores: 10, 25, 50,
— " " — 100 e 500 contos — " " —

Unica no Brasil que joga com 3 mil bilhetes nos planos de 10 e 25 contos e 5 mil nos outros planos

Extrações publicas no Escriptorio Central, Bosque Municipal, edificio proprio; systema de urnas e espheras, o mais aperfeiçoado

Unica cujos bilhetes são assignados pelo Director do Thezouro e pelo Fiscal do Governo

Capital registrado e deposito no Thesouro para garantia maior no pagamento dos premios

1.100:000\$000

AGENCIAS EM TODAS AS CIDADES DO ESTADO

Sede - Curitiba - Caixa postal 37

TELEGRAMMAS - LOTERIAS

Concessionario - Cel. Augusto Gurgel de Amorim Junior

Sobrepuja os similares

DIZ O

Dr. Luiz Catão dos Santos Silva, diplomado pela Faculdade do Rio, ex-interno dos hospitais medico da Santa Casa e da Beneficencia Portuguesa de Pelotas, etc.

Attesto que em minha clinica emprego com optimo resultado o Elixir de Nogueira, formula do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira.

Não hesito em recommendalo aos que soffrem, porque o considero um preparado que sobrepuja todos os similares, constituindo uma especificidade pharmaceutica a que a sciencia medica deu o seu beneplacito.

Pelotas, 5 de Novembro de 1912.

Dr. Luiz Catão dos Santos Silva

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo nas seguintes molestias:



Caroções.
Dor de cabeça.
Dor de dentes.
Dor de estomago.
Dor de coração.
Dor de nervos.
Dor de ossos.
Dor de juntas.
Dor de pernas.
Dor de braços.
Dor de mãos.
Dor de pés.
Dor de olhos.
Dor de ouvidos.
Dor de nariz.
Dor de garganta.
Dor de peito.
Dor de ventre.
Dor de costas.
Dor de pescoço.
Dor de nuca.
Dor de têmporas.
Dor de sobrancelhas.
Dor de cílios.
Dor de pálpebras.
Dor de cílios.
Dor de pálpebras.
Dor de cílios.
Dor de pálpebras.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Vinho Creosotado

do pharm. chim. JOÃO DA SILVA SILVEIRA

Poderoso Tónico e Fortificante

Empregado com grande successo, na fracoza geral. RECONSTITUENTE DE 1.ª ORDEM